

## AGENDA

### ● Dilma em reuniões políticas

A presidente Dilma Rousseff comanda, às 9h, reunião de coordenação política no Palácio do Planalto. Às 19h30, ela recebe os líderes da base aliada no Alvorada.

### ● Balança comercial de julho

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior divulga, às 15h, o resultado da balança comercial de julho.

### ● Receita informa balanço aduaneiro

A Receita Federal publica, às 11h, o balanço aduaneiro do primeiro semestre de 2015.

### ● Vendas de veículos em julho

A Fenabreve revela, a partir de 17h30, dados das vendas de veículos novos em julho.

### ● IPC-S de julho

A FGV apresenta, às 8h, o Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S) de julho.

### ● Indicadores dos EUA

Os EUA divulgam, às 9h30, os dados sobre gastos e renda pessoais e o índice de preços dos gastos com consumo (PCE) de junho.

### ● Balanços corporativos

BRMalls, BR Properties, Banco Pan, Marcopolo, Multiplus e Valid revelam resultados após o fechamento do mercado.

## Dilma decide reduzir o número de ministérios



ANDRÉ BUSSETTI/AGÊNCIA ESTADO

A presidente **Dilma Rousseff** decidiu cortar o número de ministérios para atender a cobranças pelo enxugamento da máquina pública. Hoje, o governo tem 38 ministérios. Não se sabe quantos serão extintos ou fundidos, mas já foi definido que pastas como a da Pesca e Agricultura e o Gabinete de Segurança Institucional, além das secretarias de Assuntos Estratégicos, dos Portos e da Micro e Pequena Empresa, devem ser alvo da reforma. Os ministérios da área social, ligados ao PT, devem ficar de fora. Há resistência entre auxiliares da presidente a fazer cortes quando o governo tenta reduzir as tensões no Congresso para aprovar o ajuste fiscal. Partidos da base aliada perderiam cargos e influência. A redução é cobrada pelos presidentes da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), e do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), como um gesto político do governo em um momento em que tenta aprovar medidas impopulares.

## Congresso vota MPs sobre contas do governo federal

O Congresso volta às atividades hoje com pelo menos seis medidas provisórias (MPs) cruciais para equilibrar as contas do governo em pauta. Lideranças da própria base aliada admitem que a presidente Dilma Rousseff terá dificuldades para aprovar as propostas, que aumentam tributos e alteram as regras para a aposentadoria. As MPs perdem a validade neste semestre. Nenhuma delas foi aprovada pela Câmara. O Senado tem ainda em perspectiva o projeto das desonerações da folha de pagamento, que entra em vigor após eventual aprovação e sanção da presidente.

## Bradesco compra HSBC no Brasil por US\$ 5,2 bilhões

O Bradesco comprou a filial brasileira do HSBC por US\$ 5,2 bilhões. A aquisição foi anunciada nesta madrugada, em Londres, depois de mais de dois meses de negociações e de uma disputa que também teve entre os candidatos ao negócio o Santander e o Itaú. O banco brasileiro comprou toda a operação do HSBC no País. Com a subsidiária, que tem R\$ 160 bilhões em ativos, o Bradesco alcança a cifra de R\$ 1,192 trilhão em ativos e se aproxima do maior concorrente, o Itaú Unibanco. Sétimo maior banco do Brasil, o HSBC tem 5 milhões de clientes, atendidos por uma rede de 853 agências, e cerca de 21,4 mil funcionários. Sua participação no mercado, entretanto, é de apenas 2,25%. O plano de vender a subsidiária brasileira faz parte de uma reestruturação global para aumentar a rentabilidade do banco.

## MANCHETES DO DIA

### O Estado de S. Paulo (SP)

Dilma decide reduzir o número de ministérios

### Folha de S. Paulo (SP)

Programas para pedestre perdem força sob Haddad

### Valor Econômico (SP)

Bradesco compra HSBC Brasil por US\$ 5,2 bilhões

### O Globo (RJ)

Traficantes controlam lixões clandestinos

### The New York Times (EUA)

Porto-riquenhos se preparam para crise no sistema de saúde

### The Wall Street Journal (EUA)

EUA vão defender nova força síria contra regime de Assad

### Financial Times (GB)

Obama vai lançar programa mais severo sobre mudança climática

### El País (ESP)

Mas encerra legislatura fracassada com último recurso separatista

### A Gazeta (ES)

Prefeituras jogam R\$ 24 milhões no lixo todos os anos

### Zero Hora (RS)

Entidades prometem parar, Piratini pede compreensão

### Gazeta do Povo (PR)

Olimpíada pretende deixar "legado real" para o Rio

### Diário Catarinense (SC)

O que explica a presença de ministros em SC



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

**broadcast+**

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500  
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000  
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





## ECONOMIA

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### Levy diz que existe 'agenda positiva' para o segundo semestre do ano

Em artigo publicado na Folha de S.Paulo, o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, escreveu que "a economia brasileira se reequilibra", mas que "há mais trabalho para garantirmos 'o que virá depois do ajuste'". Levy afirmou que o "quadro externo não é simples" e que "domesticamente as chuvas até recentemente não foram favoráveis à previsão da economia ou à popularidade do governo". Apesar disso, disse o ministro, "há uma agenda de crescimento muito positiva nesse segundo semestre, que vai além do ajuste fiscal imprescindível para sustentar, também, o Orçamento de 2016". Já em entrevista ao jornal O Globo, o ministro da Fazenda afirmou que a volta do Congresso ao trabalho, hoje, vai requerer "paciência e cabeça aberta". Ele reconheceu que vê uma "crescente consciência da importância da pauta econômica sobre os parlamentares". Sobre a possibilidade de redução de ministérios, Levy disse que não vê a presidente Dilma "refratária" à ideia. Ele lembrou que, há cem anos, havia apenas seis ministérios (hoje são 38). Sobre a experiência recente como negociador político, Levy afirmou que "tem sido uma experiência positiva para mim", pois dialogar com os líderes dos principais partidos permite "descobrir novas dimensões e desenvolver novas percepções".

## INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - julho	0,79%
● IGPM-FGV - julho	0,69%
● IPC-FIPE - 3ª Quad./julho	0,72%
● TR pré (29/07)	0,2509%
● TBF (29/07)	1,1030%
● Ibovespa (31/07)	+1,94%
● Poupança Nova (03/08)	0,6924%
● CDB pré 90 dias (30/07)	0,13736/0,13754
● CDB pré 60 dias (30/07)	0,13735/0,13744
● CDI acumulado mês (30/07)	1,12%
● CDI anualizado (30/07)	14,13%
● Dólar Comercial (31/07)	R\$ 3,4160/R\$ 3,4170
● Dólar Turismo (31/07)	R\$ 3,3970/R\$ 3,5130
● Euro Turismo (30/07)	R\$ 3,6470/R\$ 3,8830
● Dólar Papel SP (31/07)	R\$ 3,4570/R\$ 3,5570

FONTE: AE DADOS

## BRF se prepara para conquistar mercado global

Uma nova BRF começou a ganhar corpo em abril de 2013, quando foi anunciada uma profunda reestruturação da companhia de alimentos, com mudança de gestão, reorganização financeira e de negócios. Na esteira dessas decisões, vieram a venda da unidade de lácteos à francesa Lactalis, em 2014, e a meta de tornar a Sadia uma marca global. O principal desafio do comando da BRF é justamente acelerar e tornar mais visível a internacionalização da marca da companhia. **Pedro Faria**, desde o início do ano presidente global da BRF, formada pela união da Sadia com Perdigão, em 2009, afirmou que a estratégia internacional do grupo tem cinco mercados prioritários: Oriente Médio, América do Sul, Sudeste Asiático, Europa e Brasil.



FELIPE BAILESTAD/CONTREUDO

## Brasil sente efeitos da desaceleração na China

A desaceleração da economia chinesa deve dificultar a retomada do comércio exterior brasileiro. Nas últimas semanas, a China tem emitido sinais duvidosos com relação ao futuro econômico do país, que nos últimos anos cresceu em ritmo galopante. Em julho, as bolsas locais tiveram o pior resultado em seis anos, com recuo de 30%. O Brasil assiste com atenção ao desenrolar da situação. Entre janeiro e junho, as exportações brasileiras para o gigante asiático já recuaram 22,6% em receita na comparação com o mesmo período do ano passado. A explicação para a forte queda no comércio com a economia chinesa pode ser explicada pela desaceleração dos preços das commodities, das quais a China é grande consumidora.

## Bolsa de Atenas reabre com queda após 35 dias

O índice de ações da Bolsa de Atenas sofreu queda de 22,9% logo após a abertura de hoje, no primeiro pregão desde o fechamento do mercado em 29 de junho. Os negócios foram suspensos quando a Grécia impôs restrições ao funcionamento do mercado financeiro para evitar o colapso do sistema bancário. Os bancos reabriram em 18 de julho, mas os correntistas ainda precisam respeitar limites diários de saques. A Grécia permanece em intensas negociações com credores para garantir que obtenha resgate financeiro.

## MERCADO FINANCEIRO

### Bolsa sobe quase 2%, mas fecha julho com perdas de 4,17%

Ao contrário do que ocorreu nos três anos anteriores, a Bovespa não conseguiu exibir desempenho positivo em julho. A perda foi de 4,17%. No último pregão do mês, no entanto, a Bovespa terminou em alta de 1,94% e de volta à casa dos 50 mil pontos, aos 50.864,77 pontos, com investidores estrangeiros na ponta de compra de ações. Já o dólar à vista de balcão, após subir 1,09% na sexta-feira, para os R\$ 3,4170, encerrou julho com valorização de quase 10%. Este salto mostra como o mês foi de forte aversão ao risco no Brasil. A tendência de alta para o dólar se firmou, na sexta-feira, depois que o Banco Central informou que o resultado primário do governo central em junho foi deficitário em R\$ 9,323 bilhões - o pior para o mês da série histórica do BC, iniciada em dezembro de 2001. Esse cenário limitou - mas não impediu - mais um dia de baixa das taxas dos contratos futuros de juros, sobretudo os com prazos intermediários e longos. A taxa do contrato para janeiro de 2017 ficou em 13,43%, de 13,52% na véspera. O juro para janeiro de 2021 cedeu a 12,81%, de 12,85%. Em julho, contudo, os vencimentos mais longos registraram avanço nas taxas, em um sinal de piora das expectativas. Em Nova York, Dow Jones acabou com baixa de 0,32%, S&P 500 cedeu 0,23% e Nasdaq ficou quase estável (baixa de 0,01%) no pregão da sexta-feira.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.  
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast  
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500  
BRASIL: (61) 3426-7876  
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000  
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



## POLÍTICA

## Tucanos endossam críticas de FHC a diálogo com Lula



Líderes do PSDB endossaram ontem as afirmações do ex-presidente **Fernando Henrique Cardoso** sobre uma suposta tentativa de aproximação de Luiz Inácio Lula da Silva, seu sucessor no Palácio do Planalto. Em artigo publicado ontem no jornal O Estado de S. Paulo, o ex-presidente questionou tal intenção e afirmou que, "para dialogar, não adianta se vestir em pele de cordeiro". "Fica a impressão de que o lobo quer apenas salvar a própria pele", escreveu o tucano. Outros líderes tucanos concordam com a avaliação de Fernando Henrique. "Agora que a situação deles (petistas) é difícil, eles procuram um diálogo que no fundo é apenas uma tentativa de salvação? Não contem conosco para isso", disse o vice-presidente do PSDB e ex-governador de São Paulo Alberto Goldman. Para o senador Álvaro Dias (PSDB-PR), uma conversa dos dois ex-presidentes seria "uma afronta à população, que agora majoritariamente deseja o impeachment da presidente".

## Para escolha de procurador-geral, Dilma tem 'plano B' fora da lista

Os procuradores da República vão às urnas na quarta-feira para definir a lista com os três candidatos mais bem votados pelo Ministério Público ao cargo de procurador-geral da República. Embora o cenário previsto pelo governo seja de que o atual chefe da carreira, Rodrigo Janot, irá encabeçar a lista tríplice, o Planalto já trabalha com um "plano B" no caso de a recondução do procurador-geral ser barrada pelos senadores. Interlocutores da presidente Dilma Rousseff adiantam que ela não nomeará, nesta hipótese, nenhum outro nome da lista tríplice. Soam simpáticos ao Planalto os nomes de Ela Wiecko e Eugênio Aragão.

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### Brasil bate recorde em número de armas de fogo registradas

O Brasil vive uma escalada armamentista, segundo o jornal O Globo. Em 2014, foram registradas 24,2 mil armas de fogo por pessoas físicas no País, contra 19,9 mil no anterior. É o maior número da história. No primeiro semestre deste ano, pessoas físicas já registraram 10,2 mil armas. Em 2005, 4,3 mil armas foram registradas ao longo de todo o ano. O aumento expressivo do número de registros emitidos a cidadãos deve-se, principalmente, ao medo da violência, segundo a reportagem.

### Parecer do TCU 'será nossa bala de prata', afirma líder do PSDB

Líder da bancada do PSDB na Câmara, Carlos Sampaio (SP) é o maior defensor de um processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff na Casa. Para ele, o fato de Eduardo Cunha ter rompido oficialmente com o governo "é um agente facilitador" da eventual tramitação da matéria. "O momento hoje é muito mais propício para o impeachment do que era antes", disse Sampaio. "Nossa bala de prata será a decisão do TCU (Tribunal de Contas da União, se aprova ou não as contas do governo de 2014). Eu acredito que hoje há uma maioria no órgão decidida a reprovar as contas." Sampaio afirmou também que mantém contato semanal com grupos pró-impeachment.

### Delação é alternativa à impunidade, afirma procurador da Lava Jato

O procurador da República Deltan Dallagnol, um dos principais integrantes da força-tarefa da Operação Lava Jato, afirma que as delações premiadas firmadas geraram um "efeito dominó" que contribuiu decisivamente para o aprofundamento das investigações. Segundo ele, a "alternativa à colaboração (premiada), em grande parte dos casos, é a impunidade". "(A delação) Jamais serve sozinha para acusar alguém criminalmente, mas é um excelente início de prova para aprofundar a investigação. Assim aconteceu, por exemplo, no caso da Odebrecht, em que o aprofundamento das investigações nos levou a conseguir depósitos bancários milionários feitos por contas em nome da Odebrecht em favor de ex-diretores da Petrobras", disse o procurador.

## INTERNACIONAL

## Israel anuncia 'tolerância zero' contra radicais após ataques

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, disse ontem que o governo terá "tolerância zero" com judeus extremistas. Na sexta-feira, radicais judaicos atearam fogo na casa de uma família palestina na Cisjordânia, matando um bebê de 18 meses. Um dia antes, um ultraortodoxo esfaqueou ao menos seis pessoas durante a Parada Gay de Jerusalém. Ontem, uma adolescente ferida na ocasião morreu. No fim de semana, milhares de israelenses foram às ruas de várias cidades do país em protestos contra os ataques.

## Para ONGs, Calais é pior que campo de refugiados no Sudão

Por uma decisão dos governos francês e britânico, os milhares de migrantes que estão acampados em Calais, na França, devem enfrentar a mais absoluta miséria em pleno coração da Europa. Como os governos preferem não institucionalizar a situação, os migrantes não recebem apoio da Organização das Nações Unidas (ONU). Por causa disso, organizações não governamentais advertem que as instalações hoje usadas pela maior parte dos estrangeiros têm condições inferiores a de acampamentos de refugiados na Jordânia e no Sudão.

## Pesquisas indicam que Argentina terá segundo turno em eleição presidencial

O kirchnerismo será o bloco mais votado na primária para as eleições presidenciais da Argentina de domingo. Mas as pesquisas que asseguram essa vantagem também indicam que ela não deve ser suficiente para garantir que Cristina Kirchner faça seu sucessor em 25 de outubro. A disputa de um segundo turno, em novembro, seria inédita no país. A última sondagem dá ao bloco governista, cujo candidato único é o peronista Daniel Scioli, uma vantagem de 7 pontos percentuais sobre o grupo do conservador Mauricio Macri, prefeito de Buenos Aires. Apesar dos números desfavoráveis, os chefes da campanha governista acreditam ser possível obter vitória no primeiro turno.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO  
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

[www.ae.com.br/faleconosco](http://www.ae.com.br/faleconosco)

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500  
Outras localidades: 0800 011 3000

**broadcast**  
agro



GERAL

## Tratar doenças tropicais renderia R\$ 55 bilhões ao País

O controle de sete Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs), consideradas endêmicas no País - hanseníase, esquistossomose, leishmaniose visceral, oncocercose, tracoma, filariose linfática e Chagas - aumentaria a produtividade em R\$ 55 bilhões até 2030 no País. A estimativa, feita pela Organização Mundial da Saúde (OMS), leva em conta, por exemplo, o impacto de faltas ao trabalho, aposentadorias precoces e sequelas que reduzem a capacidade laboral dos doentes brasileiros. "A maior parte das doenças não mata, mas afeta de forma significativa a produtividade. Países já entenderam que a criança não tratada vai faltar à escola, tem mais riscos de anemia e, em consequência, será um adulto com formação pior", diz Márcia de Souza Lima, uma das autoras do relatório da OMS. As sete DTNs consideradas endêmicas no País não despertam o interesse da indústria farmacêutica. O relatório, porém, reconhece avanços. Hoje, 43% da população em situação de risco recebe tratamento, acima dos 35% de 2008.

## Polícia do Rio mata 2 por dia, diz Anistia Internacional

Nos últimos dez anos, de 2005 a 2014, a Polícia Militar do Rio matou, em média, duas pessoas por dia, em registros denominados "autos de resistência", ou cometidos por policiais teoricamente em situação de defesa. A Anistia Internacional identificou 8.466 ocorrências desse tipo no período. A capital concentrou o maior número de casos ao longo do período, 5.132, mais do que o dobro da Baixada Fluminense (2.070) e quase quatro vezes a soma de todo o resto do Estado (1.264). Segundo o relatório Você Matou Meu Filho - Homicídios Cometidos pela Polícia Militar na Cidade do Rio de Janeiro, das 1.275 vítimas de homicídio por intervenção policial entre 2010 e 2013 na capital, 99,5% eram homens, 79%, negros, e 75% tinham entre 15 e 29 anos.

DESTAQUES DA IMPRENSA

### Programas para pedestre perdem força na gestão de Fernando Haddad

As iniciativas voltadas para os pedestres vêm perdendo força na gestão de Fernando Haddad (PT) na capital paulista, informa a Folha de S.Paulo. Ao mesmo tempo em que avança em outras frentes, faixas de ônibus e ciclovias, a prefeitura encerrou o programa de agentes que orientavam a travessia de faixa e afrouxou a punição a donos de calçadas mal conservadas.

### Içami Tiba morre aos 74 anos

O educador e psiquiatra **Içami Tiba**, de 74 anos, morreu na tarde de ontem no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo. A causa da morte não foi divulgada pela família. Tiba estava internado desde o início do ano para tratamento de um câncer. O enterro está marcado para hoje, às 16h, no Cemitério do Morumbi, zona sul da capital paulista.



DIVULGAÇÃO

ESPORTES

### Em Kazan, Cielo terá de se superar

O nadador Cesar Cielo vai tentar hoje, a partir das 11h30 (de Brasília), o tricampeonato na prova de 50 m borboleta no Mundial de Esportes Aquáticos. O nadador se classificou para a final com o oitavo (e último) melhor tempo, após cometer erro na chegada. Um de seus maiores rivais será outro brasileiro, Nicholas Santos, que fez a segunda melhor marca das semifinais. Com dores no ombro, Cielo reclamou do próprio desempenho e correu sério risco de ficar de fora da final da prova.

### Torcida faz a festa e Brasileiro bate recorde de público

Mais de 285 mil torcedores foram aos estádios na 16ª rodada do Campeonato Brasileiro, encerrada ontem. A marca é inédita nesta edição do torneio, que tem média de 28.513 torcedores por partida. No **Allianz Parque**, em São Paulo, 38.794 torcedores acompanharam ontem a vitória por 1 a 0 do Atlético-PR sobre o Palmeiras. No Maracanã, 61.421 pessoas assistiram ao empate por 2 a 2 entre Flamengo e Santos, após a diretoria flamenguista lançar campanha nas redes sociais para o jogo. Foi o novo recorde de público da torcida rubro-negra no Maracanã no campeonato. No sábado, a estreia de Ronaldinho Gaúcho pelo Fluminense atraiu 33.288 ao Maracanã para assistir à vitória de 1 a 0 sobre o Grêmio.



DIVULGAÇÃO

### Ronda vence Bethe em 34 segundos

Ronda Rousey precisou de apenas 34 segundos para ganhar a luta e o público que lotou a HSBC Arena, no Rio de Janeiro, na noite de sábado, para assistir ao UFC 190. Apesar das inúmeras provocações da brasileira Bethe Correia nos últimos dias, a norte-americana foi em frente e venceu com um cruzado firme de direita. Foi sua 11ª vitória no primeiro round em 12 lutas no UFC.

### Santos reage no segundo tempo e volta do Rio com empate

O Santos sentiu a pressão do Flamengo no Maracanã no primeiro tempo, mas depois colocou a cabeça no lugar, reagiu e conquistou um ponto fora de casa. Com o empate por 2 a 2, o time se mantém perto da zona de rebaixamento, com 17 pontos em 16 partidas. Já o Palmeiras perdeu em casa para o Atlético-PR por 1 a 0, gol de Walter, e saiu do G-4. Com 28 pontos, o time ocupa a sexta posição. Ainda ontem pelo Brasileiro, Coritiba e Goiás empataram em 1 a 1; o Figueirense venceu a Ponte Preta por 3 a 1; o Joinville ganhou do Avaí por 2 a 0; Internacional e Chapecoense ficaram no 0 a 0; mesmo resultado de Sport e Cruzeiro. Atlético-MG (35 pontos), Corinthians (33), Fluminense (30) e Sport (29) ocupam as quatro primeiras posições.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

**broadcast**  
credibilidade • cobertura • comunidade

**CONTEÚDO  
NA MEDIDA CERTA  
PARA SEU NEGÓCIO!**



**ESTADÃO** conteúdo

by **AE** AGÊNCIA ESTADO

**CENTRAL DE ATENDIMENTO**

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO